

O uso indiscriminado de antibióticos tem sido implicado na emergência e disseminação da resistência antimicrobiana (RAM). Visando conter esse fenômeno, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) expediu em 2010 a Resolução de Diretoria Colegiada 44 (RDC44), proibindo a venda de antibióticos sem receita médica. Estudos prévios demonstraram impacto dessa medida sobre o consumo desses medicamentos, mas até o momento não foi abordado o efeito sobre a RAM. Por essa razão, objetivamos estudar o impacto da RDC44 sobre tendências temporais de resistência a antimicrobianos em isolados de *Escherichia coli* oriundos de infecção do trato urinário (ITU) adquirida na comunidade.

Realizamos levantamento de isolados ambulatoriais de *E. coli* oriundos de uroculturas no período de Janeiro/2005 a dezembro/2018, sendo identificadas 31.028 ITU. Duplicidades e inconsistências foram eliminadas, sendo construídas séries temporais das taxas mensais de resistência a Ciprofloxacino, Sulfametoxazol/Trimetoprim(SMX/TMP) e Ceftriaxona. Para análise do impacto da RDC44 sobre tendências da resistência, utilizamos *Interrupted Time Series* (ITS), com intervenção ao final de outubro de 2010. A análise foi realizada em STATA 14 (Stata, College Station, TX, USA), em modelo de regressão de Poisson ajustado para séries temporais.

Nos modelos de ITS, observamos impacto sobre curvas de tendência de resistência ao Trimetoprim-Sulfametoxazol (Razão de Incidência[RI]=0,92; Intervalo de Confiança[IC] 95%=0,86-0,99; p=0,038) e ao Ceftriaxone (RI=0,75; IC95%=0,63-0,89; p=0,001). Não houve impacto sobre a série temporal de resistência ao Ciprofloxacino (RI=1,02; IC95%=0,92-1,12; p=0,64). Assim, evidenciamos impacto benéfico da RDC44 sobre a resistência de *E. coli* a alguns, antimicrobianos estratégicos para o tratamento de ITU.